

AS GRUTAS DO POÇO VELHO (CASCAIS)

TEMÁTICA

Sítios arqueológicos pré-históricos do concelho

UNIDADE CURRICULAR

Cascais pré-histórico

INTRODUÇÃO

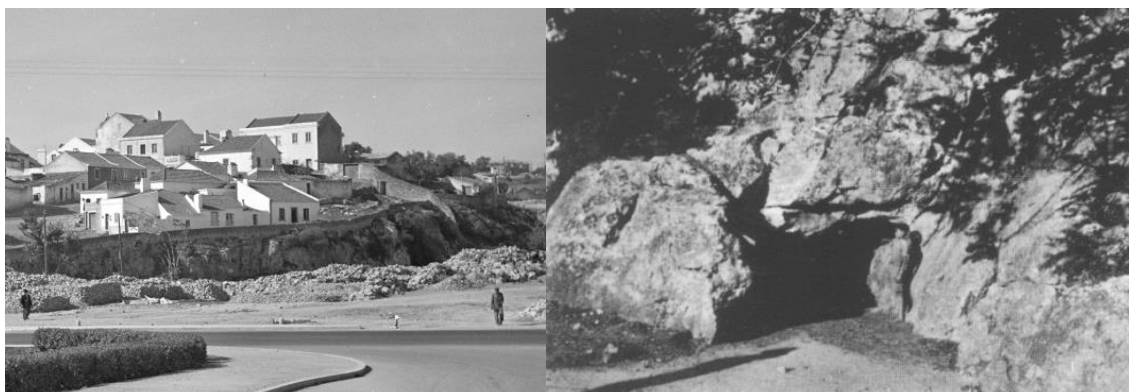
As grutas naturais do Poço Velho localizam-se na margem direita da Ribeira das Vinhas, a cerca de 500 metros da sua foz, na Praia da Ribeira, em pleno centro da vila de Cascais. Os trabalhos arqueológicos desenvolvidos neste local permitiram a identificação de vestígios que vão desde o Paleolítico até à Antiguidade Tardia. Na verdade, após um curto período de utilização durante o Paleolítico Superior, a principal ocupação deste espaço ocorreria em época neolítica e calcolítica (4º e 3º milénios a. C.), que corresponde ao uso da gruta enquanto necrópole, tendo sido identificada mais de uma centena de enterramentos.

DESCRIÇÃO

A situação atual das grutas naturais do Poço Velho contrasta significativamente com a referência a este local, em 1895, quando José Leite de Vasconcelos as localizou «nos arrabaldes da vila de Cascais», o que atesta o crescimento urbanístico da vila no último século.

As Grutas de Poço Velho formam uma só caverna, com várias entradas e corredores, tendo existido, junto a uma dessas entradas, um poço que deu o nome ao local. Esta cavidade resultou da passagem de um curso de água subterrâneo que ao longo de milhares de anos foi desgastando o substrato rochoso calcário e formando uma rede de galerias de percurso sinuoso. O acesso ao seu interior faz-se atualmente por duas entradas que distam cerca de 50 metros.

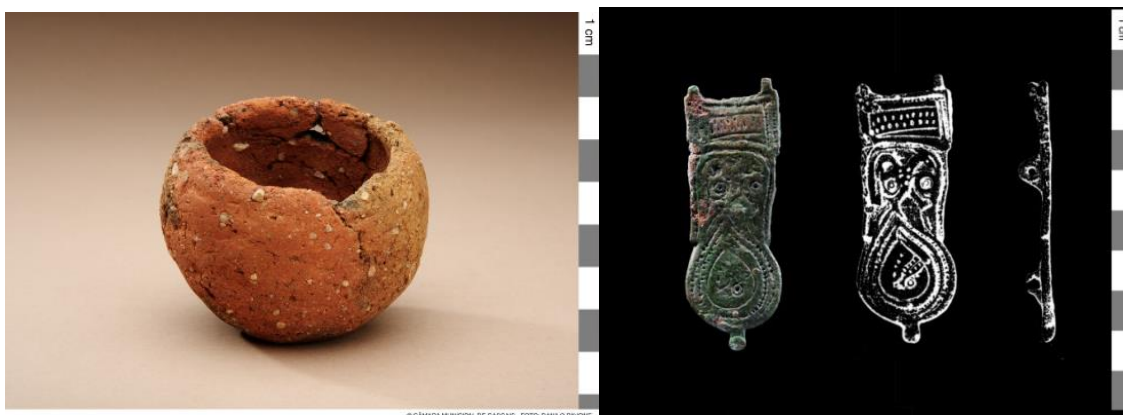
Na Pré-história, o recurso à utilização de grutas naturais como local para deposição de mortos foi uma prática comum desde o Paleolítico. O fácil acesso às Grutas do Poço Velho garantiu a sua utilização durante mais de mil anos como espaço funerário, sobretudo durante o 3º milénio, por parte das comunidades pré-históricas que habitavam o território. Nesta época, na área que hoje constitui o concelho de Cascais, assistiu-se também à utilização de outro tipo de monumentos funerários: as grutas artificiais, construídas por ação humana no maciço calcário, como sucedeu na Alapraia e em S. Pedro do Estoril.



Alto do Poço Velho e Entrada das Grutas de Poço Velho, 1941-42
Veja as imagens [esquerda](#) e [direita](#) no Flickr

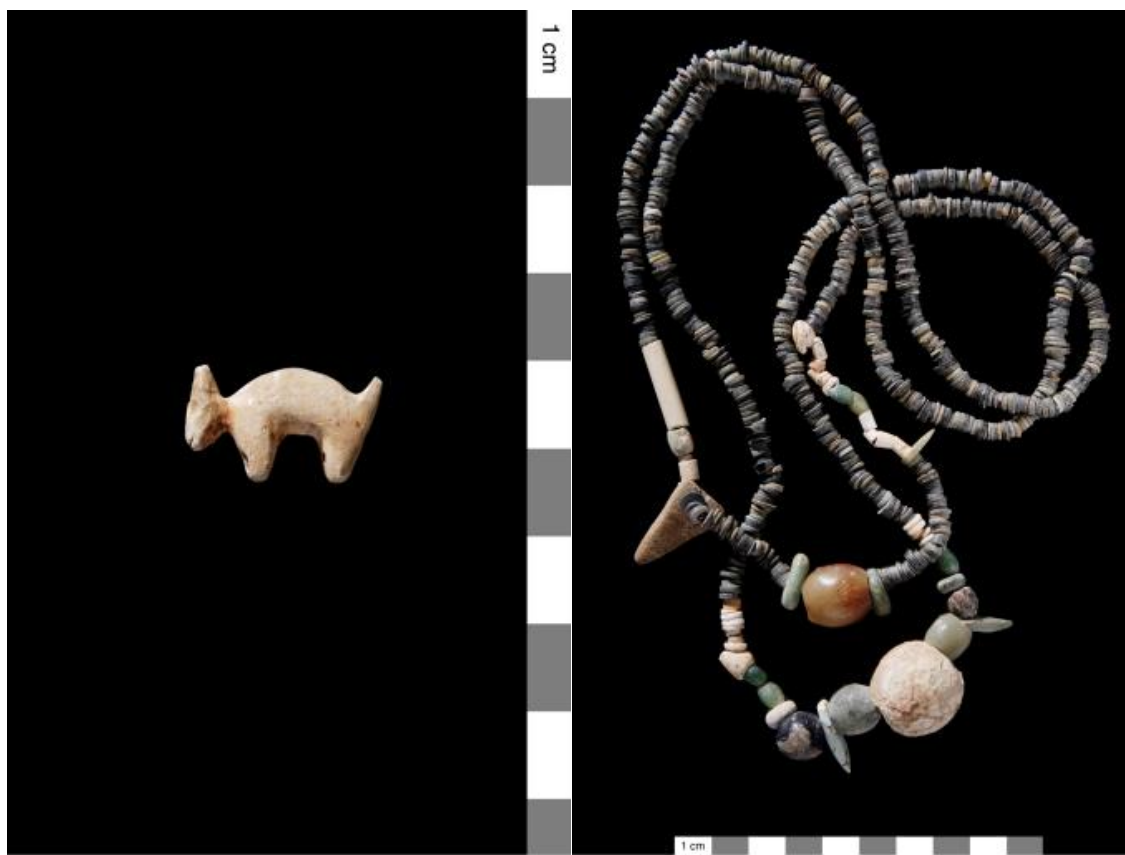
A história da investigação das Grutas do Poço Velho iniciou-se em 1879, quando o geólogo Carlos Ribeiro as explorou pela primeira vez. Entre 1945 e 1947, Abreu Nunes promoveu novas intervenções neste sítio arqueológico, então sob a gestão da Junta de Turismo de Cascais. Ainda que os poucos registos dos trabalhos de escavação desenvolvidos não permitam conhecer os rituais que acompanhariam as deposições fúnebres, o conjunto de objetos aí recolhido denuncia a existência de práticas mágico-religiosas, por meio de um simbolismo que hoje dificilmente se alcança.

Do diversificado conjunto de espólio funerário recolhido neste local, urge destacar os artefactos de pedra polida e lascada, os artefactos votivos de calcário, as placas de xisto decoradas, os elementos de adorno e os recipientes cerâmicos. Atualmente algumas das peças recolhidas neste sítio arqueológico encontram-se em exposição no Museu da Vila e no Museu Geológico de Lisboa.



Pequeno vaso de cerâmica (3º milénio a. C.)
Veja a imagem [esquerda](#) no Flickr

Fivela de cinturão, com figuração de ave (período visigótico)
Veja a imagem [direita](#) no Flickr



Coelho de osso polido (3º milénio a. C.). Apresenta perfurações na zona das patas, o que sugere a sua suspensão. Mais do que um artefacto de adorno pessoal, deveria ter um carácter simbólico, funcionando como amuleto, eventualmente relacionado com a fecundidade

Veja a imagem [esquerda](#) no Flickr

Colar com componentes de pedra, osso e concha (3º milénio a. C.)

Veja a imagem [direita](#) no Flickr

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer vestígios do passado local e reconhecer a sua importância histórica e patrimonial, sensibilizando para a sua salvaguarda.

RECURSOS E ATIVIDADES

[Visita Virtual 360º](#) às Grutas do Poço Velho

Informação sobre as Grutas do Poço Velho na página da [Câmara Municipal de Cascais](#)
Álbum [Grutas do Poço Velho](#) de *Cascais em Imagens* (Flickr)

FICHA DE EXPLORAÇÃO

Durante a Pré-História surgiu o hábito de sepultar as pessoas no interior de grutas. Junto a elas, os seus parentes ou amigos deixavam pequenas ofertas, normalmente

objetos, tal como fazemos hoje em dia quando levamos flores ao cemitério. Abaixo, podes encontrar alguns dos objetos encontrados no interior das grutas do Poço Velho, em Cascais. Observa-os e através deles tenta imaginar quem seriam as pessoas que os receberam, tendo em conta que viviam na Pré-História, após a descoberta da agricultura, numa época conhecida como Neolítico.

**Coelho feito de osso**

Ambas as patas foram furadas, talvez para ser colocado num colar ou fio.

Masculino Feminino

Maior sonho: _____

Maior defeito: _____

Motivo da morte: _____

**Pote de cerâmica**Masculino Feminino

Maior sonho: _____

Maior defeito: _____

Motivo da morte: _____

**Ponta de seta em pedra**

A ponta de seta era fixa a uma vara ou pau, e depois de morto o animal, era reutilizada até se partir.

Masculino Feminino

Maior sonho: _____

Maior defeito: _____

Motivo da morte: _____

PARA SABER MAIS

CARDOSO, Guilherme - *Carta arqueológica do concelho de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal, 1991. 111 p. 1 mapa desdobr. ISBN 972-637-018-3

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

FERREIRA, Nathalie Antunes - *Paleobiologia de grupos populacionais do Neolítico Final/Calcolítico do Poço Velho (Cascais)*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, 2005. 127 p. Orig.: Tese de mestrado em Pré-História e Arqueologia, Univ. Lisboa, 2002. ISBN 972-8662-23-8. ISSN 0871-2581

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

GONÇALVES, Vítor Santos - *As ocupações pré-históricas das Furnas do Poço Velho (Cascais)*. Cascais: Câmara Municipal, imp. 2009. 591 p. ISBN 978-972-637-184-7

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

GONÇALVES, Vítor Santos - *Sítios, "horizontes" e artefactos: leituras críticas de realidades perdidas: (estudos sobre o 3º milénio no centro e sul de Portugal)*. 2ª ed., rev. e acrescentada de dois novos textos. Cascais: Câmara Municipal, 2003. 380, 43 p. ISBN 972-637-116-3

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

GONÇALVES, Vítor Santos [et al.] - *Cascais há 5000 anos*. Cascais: Câmara Municipal, imp. 2005. 221 p. ISBN 972-637-153-8

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

PAÇO, Afonso do - *As grutas do Poço Velho ou de Cascais*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1942. 44 p., XLII il.

Consulte [aqui](#) a disponibilidade da obra nas Bibliotecas Municipais de Cascais

FICHAS RELACIONADAS

As Grutas de Alapraia